

Prédios em Guriri só com três andares

A medida foi determinada após aprovação do PDU. Projeto prevê ainda que supermercado tem de oferecer estacionamento

HILMAR DE JESUS

SÃO MATEUS — Os prédios construídos a partir de agora no balneário de Guriri, no Norte do Estado, poderão ter no máximo três andares. A decisão foi tomada ontem após a Câmara Municipal de São Mateus ter aprovado, em segundo turno de votação, o Plano Diretor Urbano (PDU) do município.

O projeto prevê ainda que supermercados construídos a partir de agora devem oferecer estacionamento. Além disso, postos de combustível não poderão ser construídos perto de área residencial e terão de ser mantidas as características dos templos religiosos e dos casarios do Sítio Histórico Porto de São Mateus.

Com a aprovação do PDU, o município poderá colocar em prática o Código de Postura, aprovado no ano passado, e se habilitar a participar do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur II), do governo federal, a fim de obter investimentos para o turismo na região.

A expectativa dos vereadores é de que o PDU seja imediatamente sancionado pelo prefeito Lauriano Zancanela para entrar em vigor já a partir de janeiro.

O secretário de Planejamento de São Mateus, Luiz Carlos Marques dos Santos, responsável pe-

la elaboração do projeto, defendeu o limite de três andares para prédios na orla de Guriri.

“Seria uma afronta à natureza a concessão de prédios mais altos, mas, para fora do limite da praia, pode até ser que o garbrito venha a aumentar”.

Segundo ele, agora o município poderá planejar o seu desenvolvimento. “Vamos ter um diagnóstico para definir o ponto de vista histórico, econômico e geográfico da cidade”.

O secretário de Obras, Giuliano José Gasparini, chegou a defender a construção de prédios com até cinco andares ao longo de Guriri, desde que fosse mantido três andares para as edificações de frente para o mar. “É uma forma de preservarmos as características do local, mas considero sensata a aprovação da Câmara”, avaliou.

O proprietário da Construtora Braço Forte, localizada na rodovia São Mateus/Guriri, João Carrero, 47 anos, discorda da limitação.

“Sou de Cachoeiro de Itapemirim e passei muito verão em Guarapari. Se formos comparar os dois municípios, não há razão para limitar em três andares a construção de prédios em Guriri. Tem que ver o crescimento do local. Há muitos prédios de 10 andares na Praia do Morro e isso não alterou a beleza da cidade”.



O balneário de Guriri vai ter novas regras para construções

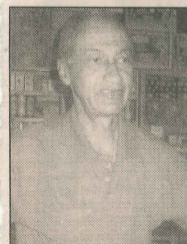
O QUE MUDA COM O PDU

- Ficou estabelecido em todo o balneário de Guriri que o limite máximo de prédios é de três andares.
- Está definido o zoneamento das áreas hoje ocupadas desordenadamente.
- Supermercados construídos a partir de agora devem oferecer estacionamento para clientes.
- As construções de prédios em Guriri ou

no centro da cidade não poderão possuir varandas que ultrapassem o limite da calçada da rua.

- Postos de combustível não poderão ser construídos perto de área residencial.
- Fica proibida a alteração dos padrões dos casarios do século XIX localizados no Sítio Histórico Porto de São Mateus e as características dos templos religiosos.

O QUE ELES DIZEM



“Entendo que já era a hora do PDU entrar em funcionamento em São Mateus para regular tudo o que estava ilegal, como proibir a construção de postos de combustível de forma desordenada. Hoje há vários próximos um do outro. É importante também para organizar a construção de prédios na orla de Guriri.”

Antônio Moreira Júnior, corretor de imóveis e comerciante.

“Pela importância de São Mateus, já havia passado da hora de o município ter o seu Plano Diretor Urbano. Com ele, vamos desenvolver o turismo. Além disso, sua implantação é uma das exigências do governo federal para que São Mateus passe a fazer parte do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur II).”

Wallace Castelo Dutra, vereador e presidente da Câmara de São Mateus.



“Fui secretário de Serviços Urbanos da prefeitura e participei dos primeiros estudos para criar o Plano Diretor Urbano do município. Sempre defendi que os prédios de Guriri não deveriam ter mais de três andares, principalmente os que ficam na orla. Agora, com o projeto aprovado, São Mateus tem tudo para se desenvolver no turismo.”

José Fernandes Magnago de Jesus, diretor-executivo da Faculdade São Mateus.